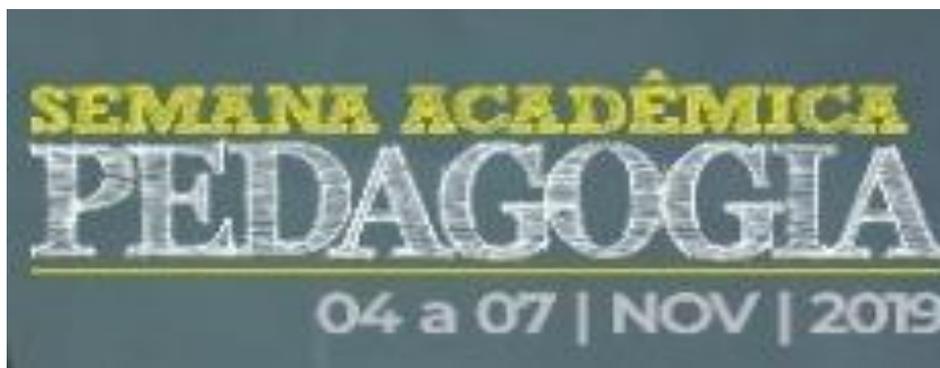


ANAIS DA I SEMANA ACADÊMICA DE PEDAGOGIA UNIFATECIE



**Diálogos Pedagógicos: olhares
sobre a prática educativa**

Paranavaí - 2019

ANAIS DA I SEMANA ACADÊMICA DE PEDAGOGIA UNIFATECIE

Diálogos Pedagógicos: olhares sobre a prática educativa

UNIFATECIE – 04 A 07 DE NOVEMBRO DE 2019

FICHA TÉCNICA

COMISSÃO CIENTÍFICA: Me. Adriana Aparecida Rodrigues
Dra. Denise Kloeckner Sbardelotto
Me. Flávio Fraquetta
Me. Karla Cristina Prudente Pereira
Dra. Nelma Sgarbosa Roman de Araújo
Me. Regiane Abrahão
Me. Viviane da Silva Batista

COMISSÃO ORGANIZADORA Me. Adriana Aparecida Rodrigues
Dra. Denise Kloeckner Sbardelotto
DO EVENTO: Me. Flavio Donizete Batista
Me. Flávio Fraquetta
Me. Karla Cristina Prudente Pereira
Me. Luciana Moraes
Dra. Nelma Sgarbosa Roman de Araújo

ORGANIZAÇÃO DOS ANAIS Dra. Denise Kloeckner Sbardelotto
Me. Flávio Fraquetta

Anais sem ISSN por se tratar de primeiro evento. Segundo normas do IBICT, ISSN é atribuído apenas a partir do segundo evento.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
PROGRAMA GERAL	6
PALESTRAS OU CONFERÊNCIAS	10
MINICURSOS	11
COMUNICAÇÕES INDIVIDUAIS	13
EIXO 1: DIÁLOGOS PEDAGÓGICOS E PRÁTICAS EDUCATIVAS	13
EIXO 2: DIÁLOGO COMO INSTRUMENTO MEDIADOR	19
EIXO 3: DIÁLOGOS, COMPARTILHAMENTOS, PRÁTICAS E SABERES	24
EIXO 4: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO PROCESSO DE ENSINO	29

APRESENTAÇÃO

A I Semana Acadêmica do Curso de Pedagogia da Faculdade de Tecnologia e Ciências do norte do Paraná – UniFatecie é um evento técnico-científico, com o apoio da Direção de Ensino e que conta ainda com a infraestrutura física da Instituição e outros locais na cidade Paranavaí. No ano de 2019 entendeu-se que o colegiado juntamente com a Instituição possuía maturidade e experiência suficiente para a execução de um evento com maior alcance e que pudesse despertar a atenção, o interesse e a publicação das pesquisas que estão sendo desenvolvidas no noroeste do Paraná.

Com o tema “Diálogos Pedagógicos: olhares sobre a prática Educativa”, a Semana Acadêmica buscou como objetivo a partir da temática proposta, possibilitar aos acadêmicos e profissionais dos cursos participantes a oportunidade de complementar sua formação na área, conhecer a evolução dos conhecimentos científicos específicos, além das possibilidades de integração com profissionais que atuam em diferentes campos da Educação.

A realização deste evento ocorreu entre os dias 04 a 07 de novembro nas dependências dessa Instituição e contou com o oferecimento de palestra, minicursos e comunicações das pesquisas desenvolvidas.

Com o evento, a UniFatecie, bem como o Colegiado do curso de Pedagogia, possibilitou ações que promovem a integração entre a Faculdade e a sociedade, trocando experiências técnicas e metodologias que visam a melhoria da comunidade e a formação de um aluno mais sensível aos problemas sociais. Acredita-se que esta experiência torna o ensino e a pesquisa mais criativos, atuais e comprometidos.

Paranavaí, 2019

Comissão Organizadora

PROGRAMA GERAL

04 DE NOVEMBRO

AUDITÓRIO DA ACIAP - PARANAÍ

19h30min PALESTRA DE ABERTURA: A ORGANIZAÇÃO DO ENSINO PARA O DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM ESCRITA – Prof. Dr. Fernando Wolf Mendonça (UEM/ Pedagogia/ Cianorte).

05 DE NOVEMBRO

UNIFATECIE – UNIDADE SANEPAR

19h30min SALA 01: MINICURSO - O PROFESSOR COMO MEDIADOR DAS VIVÊNCIAS LITERÁRIAS NA INFÂNCIA: ALGUMAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS – Profa. Esp. Lucilene Correia do Nascimento (UEM/ Graduação EaD/ Polo de Diamante do Norte; Escola Fernanda Preisler Aquino/ APAE de Diamante do Norte).

SALA 02: MINICURSO - A CRIAÇÃO DE MEMES COMO INOVAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA – Profa. Me. Luciana Moraes e Prof. Mestrando Paulino Augusto Peres de Souza (UniFatecie – Paranavaí).

SALA 03: MINICURSO - O DESENHAR NA INFÂNCIA: CONHECENDO OS ESTÁGIOS DO DESENHO À LUZ DA PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL – Profa. Dra. Débora Buss Steinheuser (UEM / Pedagogia / Maringá).

06 DE NOVEMBRO

UNIFATECIE – UNIDADE SANEPAR

APRESENTAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS

Sala 1 (4º Módulo Pedagogia)	06/11/2019 – Quarta-feira
---	----------------------------------

ACADÊMICO (A)	HORÁRIO	TÍTULO DO ARTIGO
Adriana S. de Almeida	19h45min	METODOLOGIA NO ENSINO DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA
Adriany M. Santos Barbon	20h10min	ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO CURSO DE PEDAGOGIA: EMBATES E DESAFIOS
Aparecida de M. Viturino	20h35min	A HISTÓRIA DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO INFANTIL
Barbara C. de Souza	21h00min	A CONTRIBUIÇÃO DO PENSAMENTO EDUCATIVO DE MICHEL DE MONTAIGNE PARA A FORMAÇÃO DOCENTE
Naiane Camila Satin	21h25min	A INFÂNCIA NA VISÃO DE ARIËS, POSTMAN E STEARNS
Rafaella M. da Silva	21h50min	LITERATURA INFANTIL E AMBIENTE ESCOLAR: APLICAÇÃO E ENCAMINHAMENTOS

Sala 2 (8º Módulo Pedagogia)	06/11/2019 – Quarta-feira
---	----------------------------------

ACADÊMICO (A)	HORÁRIO	TÍTULO DO ARTIGO
Jaqueline Medina Sanches	19h45min	METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO SUPERIOR: ESTUDO DE CAMPO NOS CURSOS DE PEDAGOGIA, EDUCAÇÃO FÍSICA E PSICOLOGIA DA UNIFATECIE

Simone G. dos Santos	20h10min	O PROCESSO DO LETRAMENTO A PARTIR DE UMA PERSPECTIVA TEÓRICA
Geovana A. Daminelli	20h35min	EDUCAÇÃO SEXUAL NA ESCOLA: DISCUTINDO AS ESTRATÉGIAS PARA SE TRABALHAR SEXUALIDADE NO 5º ANO DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
Jessica Gonçalves Lima	21h00min	UMA PERSPECTIVA TEÓRICA ACERCA DA ALFABETIZAÇÃO, OS MÉTODOS DE ALFABETIZAÇÃO E O PROFESSOR ALFABETIZADOR
Regiane Freitas Nazario	21h25min	ESPAÇO ESCOLAR E PSICOMOTRICIDADE: OS DESAFIOS DO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES PSICOMOTORAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

07 DE NOVEMBRO

UNIFATECIE – UNIDADE SANEPAR

APRESENTAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS

Sala 1 (4º Módulo Pedagogia)	07/11/2019 – Quinta-feira
---	----------------------------------

ACADÊMICO (A)	HORÁRIO	TÍTULO DO ARTIGO
Djessica Ketlyn Decarolli	19h45min	BULLYING NO AMBIENTE ESCOLAR
Mariane Ortega da Silva	20h10min	A RELAÇÃO ENTRE PAIS E ESCOLA: A CONTRIBUIÇÃO DA FAMÍLIA NO COTIDIANO ESCOLAR DO ALUNO
Maria Teresa L. de Oliveira	20h35min	PAIDEIA GREGA E EDUCAÇÃO HOJE: UMA RELAÇÃO POSSÍVEL?
Keli Fernanda Sartori	21h00min	A FUNÇÃO DO PEDAGOGO NO AMBIENTE ESCOLAR
Natany Sanches Guerreiro	21h25min	A ORGANIZAÇÃO DO ENSINO ESCOLAR COMO CONDIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DOS ALUNOS COM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

Sala 2 (8º Módulo Pedagogia)	07/11/2019 – Quinta-feira
---	----------------------------------

ACADÊMICO (A)	HORÁRIO	TÍTULO DO ARTIGO
Helôisa Castellini Ferreira	19h45min	A ATIVIDADE OBJETAL-MANIPULATÓRIA DE CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES DE SANTO ANTÔNIO DO CAIUÁ- PR: UMA ANÁLISE A PARTIR DA TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL
Monique M. da S. Marçal	20h10min	O PRIMEIRO GRUPO ESCOLAR DO MUNICÍPIO DE PARANAÍ-PR
Fernanda Helen Avanço	20h35min	EDUCAÇÃO INCLUSIVA E O PAPEL DO PROFESSOR
Natalie P da Silva Oliveira	21h00min	EDUCAÇÃO ESPECIAL: ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO
Stephanie Sandi da Silva	21h25min	INCLUSÃO ESCOLAR: TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

PALESTRAS OU CONFERÊNCIAS

PALESTRA DE ABERTURA: Prof. Dr. Fernando Wolff Mendonça

Professor do Departamento de Pedagogia da Universidade Estadual de Maringá - Campus Cianorte. Possui graduação em Fonoaudiologia pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná e Pedagogia pela Universidade Federal do Paraná, mestrado em Educação pela Universidade Federal do Paraná (2005) e doutorado no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Maringá - UEM. Professor colaborador do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Estadual de Maringá. Tem experiência na área de Educação e Educação Especial, com ênfase na organização da atividade de ensino em linguagem, alfabetização e letramento, atuando principalmente nos seguintes temas: políticas públicas, formação docente e planejamento da avaliação de aprendizagem, fracasso escolar, Teoria Histórico-Cultural, linguagem oral e escrita, organização do ensino.

A ORGANIZAÇÃO DO ENSINO PARA O DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM ESCRITA

A presente palestra surge de uma inquietação que nos acompanha desde os primeiros momentos como profissional de fonoaudiologia e, posteriormente, da pedagogia. A fonoaudiologia está relacionada ao fato de a criança não conseguir aprender o registro da palavra escrita no processo de alfabetização e, às implicações da não aprendizagem em sua vida social e cultural. Essa problemática vem sendo estudada por diferentes áreas do conhecimento, afinal a aprendizagem da linguagem escrita constitui problema de estudo amplo, tanto no campo da elaboração de políticas públicas, da organização do ensino, da formação docente, como do desenvolvimento da criança e seu processo de aquisição dessa habilidade. Entendemos aqui o papel do professor em assumir a tarefa social de ensinar. O ensino é a atividade na qual os modelos e objetos sociais devem ser conhecidos e trabalhados e, são as apropriações dos conceitos que o professor que organizam sua atividade, que permite que sua atividade escolar seja organizada de modo consciente. Assim, se o professor deve promover o pensamento teórico, deve ter, nele mesmo, desenvolvido essa forma de pensamento. Com isso, percebemos a necessidade de o professor compreender efetivamente o conceito teórico da palavra escrita, pois a não apropriação desse conceito pelo sujeito que ensina o leva a pensar a escrita apenas em sua instrumentalidade técnica e não nos sentidos do escrever. A função que a escrita assume na sociedade de hoje está para além da grafia das letras ou palavras, apropriar-se dela permite a inserção do aluno e do professor em um plano de consciência que emancipa. Assim, quando nos defrontamos com os obstáculos trazidos pelos modos de produção de uma sociedade capitalista que busca transformar a educação em mercadoria, e precariza as condições de acesso e oferta de uma educação que viabilize a formação omnilateral do sujeito, nos leva a necessidade de resistência e enfrentamento.

MINICURSOS

- MINICURSO 1:

A CRIAÇÃO DE MEMES COMO INOVAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA – Profa. Me. Luciana Moraes e Prof. Mestrando Paulino Augusto Peres de Souza (UniFatecie – Paranavaí).

O ensino tem sido reformulado no Brasil. Diversas críticas existem ao Ensino Tradicional onde o professor é o centro do processo de ensino-aprendizagem e, diante disso, muitos professores têm se reinventado em sala de aula. Criam e recriam novos recursos no ensino nas mais variadas disciplinas. Assim sendo, pensando em inovar na educação e contribuir para a formação inicial dos educadores, apresentamos esta Oficina “**A criação de memes como inovação no processo de ensino aprendizagem de História e Geografia**”, proposta pelo Colegiado do Curso de Pedagogia da UniFatecie, em comemoração ao Dia do Profissional Pedagogo. A Oficina teve como objetivo apresentar aos acadêmicos do curso de Pedagogia, o que é um meme (seu contexto histórico-cultural), como elaborar e como utilizar este recurso metodológico como linguagem para auxiliar os educadores em suas práticas em sala de aula. O Meme é um replicador cultural, um replicador de informações, assim, ele possui como características a viralização e mutação. Estes replicadores podem acontecer de diversas formas: por imagem, vídeo, áudio, ou misturando essas linguagens. Os memes não são somente reproduzidos, mas sim reelaborados de acordo com a situação e o contexto social vivido pelo sujeito. O encaminhamento metodológico se dará da seguinte forma: após a apresentação do que é um meme e como ele se tornou popular entre diferentes faixas etárias, pedimos aos discentes de pedagogia que fizessem o download de aplicativos como “*Pext*” ou “*Best Meme Generator*”. Em seguida os ensinamos a utilizar o aplicativo. Após entenderem como os *app*'s funcionavam os instruímos a fazerem seus próprios memes devendo possuir um tema claro e objetivo, coerência entre imagem e tema, como também o humor característico dos memes. Com esta oficina espera-se que os acadêmicos possam compreender o uso dos “memes” como estratégia didática no ensino de história e geografia, ampliando assim o leque de possibilidades ou ferramentas de professoras e professores em sua prática docente. Que entendam que o meme, dado o seu caráter lúdico e divertido, tornou-se uma interessante estratégia (mas não a única) de comunicação pela sua objetividade e facilidade de compreensão podendo contribuir para tornar as aulas mais dinâmicas, atrativas e envolventes.

- MINICURSO 2:

O DESENHAR NA INFÂNCIA: CONHECENDO OS ESTÁGIOS DO DESENHO À LUZ DA PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL – Profa. Dra. Débora Buss Steinheuser (JEM / Pedagogia / Maringá).

Este estudo propôs-se a analisar a função do desenho como atividade criadora da criança, seguindo os princípios da Teoria Histórico-Cultural abordados na obra de Vigotski (2009) “*Imaginação e criação na Infância*”. Conhecer os estágios e os significados dos desenhos infantis são fundamentais para compreender a representação mental dos registros que a criança tem em sua memória. Com isso, se faz relevante debruçar-se sobre alguns princípios básicos da Teoria Histórico-Cultural, afim de brevemente compreender o que são as funções psíquicas superiores, qual a importância do social para o desenvolvimento das mesmas, e como o processo de mediação pode intervir para o melhor aprendizado do aluno. Pode-se afirmar que o trabalho com atividades que envolvem o desenho em virtude da promoção do desenvolvimento intelectual da criança, promove ações que mantêm seu interesse pela atividade criadora.

- MINICURSO 3:

O PROFESSOR COMO MEDIADOR DAS VIVÊNCIAS LITERÁRIAS NA INFÂNCIA: ALGUMAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS – Profa. Esp. Lucilene Correia do Nascimento (JEM/ Graduação EaD/ Polo de Diamante do Norte; Escola Fernanda Preisler Aquino/ APAE de Diamante do Norte).

Esta oficina propõe como objetivos, apresentar aos participantes (acadêmicos/as e professores/as) experiências e vivências literárias para intensificar a relação criança-literatura com atividades de leituras; sugerir um trabalho direcionado pelo mediador para cada fase de leitura da criança; promover momentos de práticas com oportunidades pedagógicas e trocas de experiências. O programa previsto inclui os seguintes temas: o livro como um precioso instrumento no ambiente escolar/extraescolar/o papel do professor como mediador das vivências literárias; dicas para iniciar o trabalho com as histórias e os livros por faixa etária; apresentação das histórias com diversos recursos. Pretende-se, por meio de exposição dialogada, proporcionar atividades dinâmicas com vivências e interação que promovam momentos de práticas entre os acadêmicos. As histórias serão trabalhadas utilizando como recurso os livros de literatura infantil e também os materiais que serão apresentados para os cursistas. Haverá também contação de histórias por meio de várias estratégias e recursos, além da utilização de equipamentos audiovisuais e outros materiais manipuláveis. Pretende-se, por meio de exposição dialogada, proporcionar atividades dinâmicas com vivências e interação que promovam momentos de práticas entre os acadêmicos. As histórias serão trabalhadas utilizando como recurso os livros de literatura infantil e também os materiais que serão apresentados para os cursistas. Haverá também contação de histórias por meio de várias estratégias e recursos, além da utilização de equipamentos audiovisuais e outros materiais manipuláveis.

COMUNICAÇÕES INDIVIDUAIS

Eixo 1: Diálogos Pedagógicos e Práticas Educativas

SALA: 01

Data: 06 de novembro de 2019

Hora: 19h45min

ADRIANA SANCHES DE ALMEIDA¹
ADRIANA APARECIDA RODRIGUES²

METODOLOGIA NO ENSINO DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

O presente estudo tem como temática o ensino de história na educação básica. Possui como objetivo, analisar a importância do uso de metodologias diversificadas no ensino de história na educação básica. Para atender esse propósito, realizamos um estudo bibliográfico de cunho qualitativo, embasado no materialismo histórico e dialético. A pesquisa apontou que o ensino de história na educação básica é caracterizado pela presença de desafios, em consequência da estruturação da disciplina como ciência. Nesse contexto, atualmente a utilização de metodologias diversificadas tendem a minimizar os desafios existentes, contribuindo para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, bem como, para o desenvolvimento humano do educando.

Palavras-chave: Ensino de história. Metodologias diversificadas. Educação básica.

¹ Acadêmica do oitavo módulo, nomeado Educação, Ensino e Pesquisa, do curso de Pedagogia da UniFatecie (e-mail: adrysanches_1@hotmail.com).

² Professora Orientadora. Mestre em Ensino pela UNESPAR e Membro do Colegiado do Curso de Pedagogia, da UniFatecie e da UNESPAR (e-mail: drikarodrigues66@hotmail.com).

Data: 06 de novembro de 2019

Hora: 20h10min

ADRIANY MARIA SANTOS BARBON¹

ADRIANA APARECIDA RODRIGUES²

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO CURSO DE PEDAGOGIA: EMBATES E DESAFIOS

O presente estudo tem como temática o estágio supervisionado no curso de pedagogia. Possui como objetivo, entender a contribuição do estágio supervisionado para a formação docente, em especial no curso de pedagogia. Para tanto, realizamos um estudo bibliográfico de cunho qualitativo, embasado no materialismo histórico e dialético. A pesquisa apontou que, o estágio supervisionado é o momento que possibilita ao graduando identificar, observar e absorver o máximo de informações sobre a profissão que pretende seguir. Este momento é rico em experiências, métodos e maneira de agir, comportamento, levando conseqüentemente a reflexão sobre a postura pessoal diante dos desafios encontrados dentro do possível campo profissional. Nesse contexto, contribuindo para formação por um viés qualitativo.

Palavras-chave: Estágio supervisionado. Formação docente. Pedagogia.

¹Acadêmica do oitavo módulo, nomeado Educação, Ensino e Pesquisa, do curso de Pedagogia da UniFatecie (e-mail: barbonadriany@gmail.com).

²Professora Orientadora. Mestre em Ensino pela UNESPAR e Membro do Colegiado do Curso de Pedagogia, da UniFatecie e da UNESPAR (e-mail: drikarodrigues66@hotmail.com).

Data: 06 de novembro de 2019

Hora: 20h35min

APARECIDA DE MORAES VITURINO¹

ADRIANA APARECIDA RODRIGUES²

A HISTÓRIA DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO INFANTIL

O presente estudo tem como temática a Educação Infantil. Possui como objetivo, analisar a história da Educação Infantil ao longo dos anos, ressaltado os reflexos de sua historicidade no contexto atual, explorando de forma crítica os avanços e retrocessos dessa etapa educacional. Para tanto, realizamos um estudo bibliográfico de cunho qualitativo. A pesquisa apontou que, os estabelecimentos de Educação Infantil passaram por grandes transformações para se constituírem atualmente como a primeira etapa da Educação Básica, no qual possui uma grande relevância no desenvolvimento humano. Além disso, que os encaminhamentos pedagógicos, bem como, sua propagação na sociedade contemporânea decorrem de seu contexto histórico, pois as condições que levaram ao surgimento das instituições de Educação Infantil perpetuam nos dias atuais, por um viés cultural.

Palavras-chave: Educação Infantil. Historicidade. Trajetória internacional e nacional.

¹ Acadêmica do oitavo módulo, nomeado Educação, Ensino e Pesquisa, do curso de Pedagogia da UniFatecie (e-mail: cidinha_viturino@hotmail.com).

² Professora Orientadora. Mestre em Ensino pela UNESPAR e Membro do Colegiado do Curso de Pedagogia, da UniFatecie e da UNESPAR (e-mail: drikarodrigues66@hotmail.com).

Data: 06 de novembro de 2019

Hora: 21h00min

BARBARA CASSIMIRA DE SOUZA ¹

ADRIANA APARECIDA RODRIGUES²

A CONTRIBUIÇÃO DO PENSAMENTO EDUCATIVO DE MICHEL DE MONTAIGNE PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

O presente estudo tem como temática a utilização de obras clássicas nos cursos de formação docente. Possui como objetivo, analisar a contribuição do pensamento educativo de Michel de Montaigne para formação docente. Para atender esse proposto, realizamos um estudo bibliográfico de cunho qualitativo. A pesquisa apontou que, Michel de Montaigne em *Ensaio*s apresenta suas experiências e orientações para mudanças de condutas estabelecidas nas relações entre os homens em sociedade. O autor clássico elucidava a importância da educação para formação do homem, que vive em uma sociedade marcada pelas transformações socioeconômica, política e cultural. Nessa perspectiva, entendemos que, as obras clássicas devem ser utilizadas no processo de formação docente, por proporcionar ao graduando, uma riqueza de informações em relação às questões educacionais, que por sua vez refletem nos dias de hoje. Auxiliando consequentemente no processo de formação tanto social quanto docente do graduando.

Palavras-chave: Obras clássicas. Michel de Montaigne. Formação docente.

¹ Acadêmica do oitavo módulo, nomeado Educação, Ensino e Pesquisa, do curso de Pedagogia da UniFatecie (e-mail: cassimira4@gmail.com).

² Professora Orientadora. Mestre em Ensino pela UNESPAR e Membro do Colegiado do Curso de Pedagogia, da UniFatecie e da UNESPAR (e-mail: drikarodrigues66@hotmail.com).

Data: 06 de novembro de 2019

Hora: 21h25min

NAIANE CAMILA SATIN¹

ADRIANA APARECIDA RODRIGUES²

A INFÂNCIA NA VISÃO DE ARIÈS, POSTMAN E STEARNS

O presente estudo tem como temática a concepção de infância. Possui como objetivo, analisar a concepção de infância na visão dos autores: Philippe Ariès, em *A infância social e da família*; Neil Postman, em *O desaparecimento da infância*; e Peter Stearns, em *A infância*. Para tanto, a pesquisa decorreu de um estudo bibliográfico de cunho qualitativo. A pesquisa assinalou que, existem várias concepções de infância, que não se tem uma visão unificada sobre esse conceito. Cada autor estudado apresentou um entendimento e um direcionamento sobre o conceito de infância. Nesse sentido, entendemos que, existem vários conceitos de infância, conseqüentemente, a representação social da criança na sociedade passa por constantes modificações.

Palavras-chave: Infância; Ariès. Postman. Stearns.

¹Acadêmica do oitavo módulo, nomeado Educação, Ensino e Pesquisa, do curso de Pedagogia da UniFatecie (e-mail: naianesatin90@gmail.com).

² Professora Orientadora. Mestre em Ensino pela UNESPAR e Membro do Colegiado do Curso de Pedagogia, da UniFatecie e da UNESPAR (e-mail: drikarodrigues66@hotmail.com).

Data: 06 de novembro de 2019

Hora: 21h50min

RAFAELLA MADUREIRA DA SILVA¹

ADRIANA APARECIDA RODRIGUES²

LITERATURA INFANTIL E AMBIENTE ESCOLAR: APLICAÇÃO E ENCAMINHAMENTOS

O presente estudo tem como temática literatura infantil no ambiente escolar. Possui como objetivo, compreender a importância da literatura infantil no ambiente escolar. Para atender esse propósito, realizamos um estudo bibliográfico de cunho qualitativo. A pesquisa apontou que, a literatura infantil se configura com um instrumento, que visa a favorecer o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem e desenvolvimento humano, já que o papel da literatura infantil não se esgota na tarefa de proporcionar o prazer de ler ou servir apenas como uso meramente instrumental de texto.

Palavras-chave: Literatura infantil. Ambiente escolar. Formação do aluno.

¹Acadêmica do oitavo módulo, nomeado Educação, Ensino e Pesquisa, do curso de Pedagogia da UniFatecie (e-mail: rose-madureira@hotmail.com).

² Professora Orientadora. Mestre em Ensino pela UNESPAR e Membro do Colegiado do Curso de Pedagogia, da UniFatecie e da UNESPAR (e-mail: drikarodrigues66@hotmail.com).

Eixo 2: Diálogo como instrumento mediador

SALA: 02

Data: 06 de novembro de 2019

Hora: 19h45min

JAQUELINE MEDINA SANCHES¹

FLÁVIO FRAQUETTA²

METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO SUPERIOR: ESTUDO DE CAMPO NOS CURSOS DE PEDAGOGIA, EDUCAÇÃO FÍSICA E PSICOLOGIA DA UNIFATECIE

O objetivo geral deste artigo consiste em investigar se os docentes dos cursos de Educação Física, Pedagogia e Psicologia da Instituição de Ensino Superior UNIFATECIE, utilizam as metodologias ativas em suas aulas, e quais as contribuições dessas metodologias no processo de ensino e de aprendizagem dos acadêmicos. A metodologia utiliza abordagem quantitativa, descritiva e de levantamento. Para tanto, 13 docentes responderam a um questionário contendo perguntas fechadas e de múltiplas escolhas, relativas ao uso das metodologias ativas em sala de aula. Os dados revelaram que 100% dos docentes participantes responderam ter conhecimento sobre as metodologias ativas de aprendizagem e já participaram de capacitações acerca da temática. As metodologias ativas mostraram-se como opção didático– pedagógicas viáveis, com aceitação entre os docentes. Portanto, as metodologias ativas são possibilidades de estimular o aprendizado dos estudantes, trazendo-os no centro do processo, diferente da posição de espectador. Ao contrário do método tradicional, que primeiro apresenta a teoria e dela parte a prática, o método ativo busca a prática e dela parte para a teoria.

Palavras-chave: Ensino. Aprendizagem. Metodologias ativas. Ensino Superior.

¹ Acadêmica do curso de Pedagogia – UniFatecie: jaaque.sanches@hotmail.com

²Professor Mestre, docente do curso de Pedagogia – UniFatecie: flaviofraquetta@gmail.com

Data: 06 de novembro de 2019

Hora: 20h10min

SIMONE GONÇALVES DOS SANTOS¹

FLÁVIO FRAQUETTA²

O PROCESSO DO LETRAMENTO A PARTIR DE UMA PERSPECTIVA TEÓRICA

Em se tratando de educação, não precisamos ir muito longe para perceber que o termo letramento não é tão antigo. E foi devido às mudanças na sociedade em geral e também na educação que essa nomenclatura foi criada e vem ganhando cada vez mais espaço e consistência no meio educacional. Acredita-se que, em um bom período de tempo, a escola teria focado mais na aprendizagem dos alunos e menosprezado o conhecimento de mundo que o aluno já possuía, e o letramento vem propor justamente ao contrário, que a aprendizagem do aluno acontece de forma muito mais significativa, se houver a contextualização do conteúdo sistematizado juntamente com o conhecimento prévio do educando. Nesse sentido, esse estudo bibliográfico de caráter qualitativo, se estrutura com o objetivo de propiciar um apanhado sobre o assunto, buscando entender o significado e o(s) melhor(e)s método(s) para abordá-lo.

Palavras-chave: Letramento. Conhecimento. Educação. Aprendizagem.

¹ Acadêmica do curso de Pedagogia – UniFatecie: simonegonsalves841@gmail.com

² Professor Mestre, docente do curso de Pedagogia – UniFatecie: flaviofraquetta@gmail.com

Data: 06 de novembro de 2019

Hora: 20h35min

GEOVANA AGOSTINHO DAMINELLI¹

FLÁVIO FRAQUETTA²

**EDUCAÇÃO SEXUAL NA ESCOLA: DISCUTINDO AS ESTRATÉGIAS PARA SE
TRABALHAR SEXUALIDADE NO 5º ANO DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL**

O presente artigo aborda a temática de Educação Sexual na escola com o objetivo de descrever, analisar e propor estratégias metodológicas baseadas nas dificuldades encontradas pelos docentes em ministrar o conteúdo em sala de aula. Parte-se da problemática, quais as dificuldades que os professores encontram e porque apresentam essas dificuldades. Partindo disso, foi realizada uma entrevista com três professores do 5º ano dos anos iniciais do Ensino Fundamental em três distintas instituições: uma particular, uma pública urbana e outra pública do campo. Com isso, obteve-se como resultado de que é necessário capacitar esses profissionais para ministrarem essa temática e conscientizar os pais da importância sobre o tratamento desse tema. Assim, evidencia-se a importância da abordagem do tema estudado, a Educação Sexual.

Palavras-chave: Educação Sexual. Orientação. Ensino Fundamental. PCNs.

¹ Acadêmica do curso de Pedagogia – UniFatecie: geovana.daminelli@outlook.com

² Professor Mestre, docente do curso de Pedagogia – UniFatecie: flaviofraquetta@gmail.com

Data: 06 de novembro de 2019

Hora: 21h00min

JÉSSICA GONÇALVES DE LIMA¹

FLÁVIO FRAQUETTA²

UMA PERSPECTIVA TEÓRICA ACERCA DA ALFABETIZAÇÃO, OS MÉTODOS DE ALFABETIZAÇÃO E O PROFESSOR ALFABETIZADOR

Este estudo se propõe a apresentar o conceito do processo de alfabetização, descrevendo os métodos utilizados e analisando quem é o professor alfabetizador. Para tal, caracteriza-se como uma revisão bibliográfica de caráter qualitativo, pretendendo analisar e demonstrar a importância da alfabetização para a vida do indivíduo na sociedade, tendo como referências teóricas alguns dos pensadores sobre o tema proposto como Valle (2013), Cagliari (2007) e Silva (2007). A alfabetização não tem fim, a criança por mais que já domine a leitura e escrita, sempre estará num processo de buscas, barreiras a serem enfrentadas e alcançadas no caminho da alfabetização e letramento na sociedade onde está inserida. A ação pedagógica de alguns educadores transformou-se em método, como aconteceu com Maria Montessori, Paulo Freire, Emília Ferreiro, e Lourenço Filho com a implementação das cartilhas. Sendo assim, o papel do educador é de mostrar aos sujeitos atuantes que, aprender a ler e escrever é importante para cada um em sua própria formação como cidadão no contexto social. Ler e escrever não é para a escola nem para o educador, mas sim para que cada sujeito se constitua, desenvolva e perceba sua prática no dia a dia.

Palavras-chave: Alfabetização. Métodos. Aprendizagem. Professor.

¹ Acadêmica do curso de Pedagogia – UniFatecie: jessica_gon99@outlook.com

² Professor Mestre, docente do curso de Pedagogia – UniFatecie: flaviofraquetta@gmail.com

Data: 06 de novembro de 2019

Hora: 21h25min

REGIANE FREITAS NAZÁRIO¹

LUCIANA LETÍCIA SPERINI RUFINO DOS SANTOS²

ESPAÇO ESCOLAR E PSICOMOTRICIDADE: OS DESAFIOS DO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES PSICOMOTORAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

É por meio de fatos simples que ocorrem no dia a dia de uma criança que percebemos o quanto ela se desenvolve e amplia seu conhecimento. A escola proporciona um leque de atividades que ajudam a formação estrutural do aluno, buscando compreender se os materiais didáticos utilizados dentro da sala de aula na educação infantil auxiliam no desenvolvimento de fatores psicomotores. Para a obtenção dos dados foi aplicado um questionário com professores da Educação Infantil do município de Paranavaí-Pr. A partir da análise do conteúdo das respostas, foi possível compreender a suma importância que a psicomotricidade tem em relação ao desenvolvimento global da criança. Principalmente se iniciado anos iniciais da criança.

Palavras-chave: Psicomotricidade. Fatores Psicomotores. Educação Infantil.

¹Acadêmica do curso de pedagogia da UniFatecie – regianenazario8@gmail.com

²Mestre em Educação Física – lucianaleticiasrs@hotmail.com

Eixo 3: Diálogos, compartilhamentos, práticas e saberes

SALA: 01

Data: 07 de novembro de 2019

Hora: 19h45min

DJESSICA KETLYN DECAROLLI¹

FLAVIO DONIZETE BATISTA²

BULLYING NO AMBIENTE ESCOLAR

O bullying é constituído por comportamentos agressivos, repetitivos, intencionais e sem justificativa, podendo ser realizado de forma física, verbal, ou até mesmo virtual através da tecnologia. Podendo causar diversos problemas na formação dos indivíduos, desencadeando doenças psicológicas, evasão escolar, dificuldade nas relações pessoais e nos casos mais graves ocasionando tragédias. Acontecimento que é novo e ao mesmo tempo recorrente nas escolas, porém só passou a ter relevância nos anos 70 na Suécia, por conta da decorrência de atitudes agressivas entre estudantes. O presente artigo tem como objetivo compreender como o bullying acontece no ambiente escolar, através de uma pesquisa bibliográfica de artigos, livros, leis e teses. Destacando a caracterização dos seus personagens sendo os agressores aqueles que praticam a violência, as vítimas as que recebem e muitas vezes ficam caladas por medo, e os espectadores aqueles que presenciam esses acontecimentos. A intervenção do bullying deve ser feita através da equipe escolar com a parceria dos responsáveis e alunos, pois ele ultrapassa os muros da escola, sendo necessário fazer um diagnóstico dos acontecimentos, manterem um diálogo, e desenvolver métodos que execute essas agressões.

Palavras-chave: Bullying escolar. Violência. Intervenção.

¹ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia-UniFatecie: djessicadecarolli@hotmail.com

² Professor Mestre: docente do curso de Pedagogia-UniFatecie: flavio.filosofia@gmail.com

Data: 07 de novembro de 2019

Hora: 20h10min

MARIANE ORTEGA DA SILVA¹

FLÁVIO DONIZETE BATISTA²

A RELAÇÃO ENTRE PAIS E ESCOLA: A CONTRIBUIÇÃO DA FAMÍLIA NO COTIDIANO ESCOLAR DO ALUNO

O presente artigo tem como tema a contribuição dos pais no cotidiano escolar, e propõe como objetivo geral analisar e refletir qual o papel e dever dos pais para a contribuição no ambiente escolar de seus filhos. Para isso, se faz necessário compreender até que ponto a importância da parceria com a instituição de ensino pode contribuir na formação integral do sujeito. Este estudo se caracteriza como uma pesquisa bibliográfico de cunho exploratório e qualitativo no intuito de atender as estratégias propostas para que se chegue a resolução da problemática. Nesse sentido, após a realização dos estudos sugeridos, afirma-se que a família e a escola precisam caminhar juntas com o intuito de oferecer o ensino e a aprendizagem. Essa participação e o acompanhamento por parte dos responsáveis na vida das crianças vai contribuir para o desenvolvimento dos mesmos. No alcance dos resultados, constatou-se, entre outros aspectos, para que essa parceria aconteça de forma efetiva é dever dos professores demonstrarem que estão dispostos a aceitarem a família no cotidiano escolar, assim como é dever das famílias compreender o seu papel e a importância de sua participação. Para isto, deve-se considerar que juntas escola e família com o mesmo objetivo comum ofereçam o pleno desenvolvimento dessas crianças.

Palavras-chave: Escola. Família. Educação. Parceria. Crianças.

¹ Acadêmica do curso de Pedagogia-UniFatecie: mary.m.2@hotmail.com

² Professor Mestre: Docente do curso de Pedagogia-UniFatecie: flavio.filosofia@gmail.com

Data: 07 de novembro de 2019

Hora: 20h35min

MARIA TERESA LUCIANO¹
FLÁVIO DONIZETE BATISTA²

PAIDEIA GREGA E EDUCAÇÃO HOJE: UMA RELAÇÃO POSSÍVEL?

Os gregos visavam o desenvolvimento individual do ser humano, considerando fundamental a educação integral do indivíduo, o desenvolvimento intelectual da personalidade e da cidadania, baseado na ética e na justiça. A Paidéia grega, não diz respeito somente à educação, mas a toda produção cultural dos gregos. Este artigo tem por objetivo discutir a influência da Paidéia grega na educação atual, demonstrando como essa influência tem acontecido. Assim, como a Paidéia Grega, a Educação atual busca a formação integral do indivíduo baseado nos valores morais e éticos. No entanto, a educação na atualidade, em especial a brasileira, não tem conseguido cumprir efetivamente o seu papel. Nesse sentido, conhecer a Paidéia grega é importante para que se possa compreender as questões educacionais atuais. Pois, conceitos morais, éticos, políticos e de justiça jamais deixaram de ser relevantes para a formação da sociedade justa e prospera. Esta pesquisa caracteriza-se como exploratória de cunho bibliográfico e qualitativo, utilizando como principais autores ARANHA (1996), BORTOLINI (2018), GROSS (2006; 2019) e JAEGER (1995).

Palavras-chave: Paidéia. Educação. Gregos. Ética. Moral.

¹ Acadêmica do curso de Pedagogia – UniFatecie: mariateresaluciano@outlook.com.

² Professor Mestre, docente do curso de Pedagogia – UniFatecie: flavio.filosofia@gmail.com

Data: 07 de novembro de 2019

Hora: 21h00min

KELI FERNANDA SARTORI¹

NELMA SGARBOSA ROMAN DE ARAÚJO²

A FUNÇÃO DO PEDAGOGO NO AMBIENTE ESCOLAR

O tema escolhido reflete a importância que o pedagogo tem no ambiente escolar, atuando principalmente na criação de instrumentos que qualifiquem o contexto educacional. Este trabalho tem como finalidade principal analisar o papel do pedagogo no ambiente escolar. Para atender esse proposto, realizou-se um estudo exploratório, de abordagem qualitativa, que se utilizou de levantamento bibliográfico com pesquisas em livros, artigos, dissertações, teses e sites, bem como de um estudo de campo com aplicação de um questionário a pedagogos das escolas dos anos iniciais do Ensino Fundamental de um Município do Noroeste do Paraná. Os principais autores que embasaram o referencial teórico foram: Giacaglia e Penteado (2006), Saviani (1985), Vila (2007), Libâneo (2002; 2005) e Silva (1987). A pesquisa apontou que a atuação do pedagogo no ambiente escolar é marcada por diversos desafios, em decorrência de diversos fatores, como: o contexto histórico de estruturação da atuação desse profissional no ambiente escolar; a conjuntura sociopolítica e econômica configurada em seu local de trabalho; entre outros. Considera-se, assim, que a falta de definição de sua atuação reflete em seu desempenho profissional, pois este profissional acaba desempenhando funções diversas e a efetiva função de orientação pedagógica fica em segundo plano.

Palavras-chave: Pedagogo. Ambiente Escolar. Orientação Pedagógica.

¹ Acadêmica do oitavo módulo do Curso de Pedagogia Licenciatura Plena da Faculdade de Tecnologia e Ciências do Norte do Paraná (UniFatecie). Supervisora Pedagógica na Escola Fatecie Max Kids. E-mail: fernandamarcos_2007@hotmail.com.

² Professora do Colegiado de Pedagogia da UniFatecie. Orientadora deste Trabalho de Conclusão de Curso. Doutora em Educação para Ciência e a Matemática (UEM). Graduações em Pedagogia e Ciências com Habilitação em Matemática. E-mail: nelma.sgarbosa@fatecie.edu.br.

Data: 07 de novembro de 2019

Hora: 21h25min

NATANY SANCHES GUERREIRO¹

LUSSUEDE LUCIANA DE SOUSA FERRO²

A ORGANIZAÇÃO DO ENSINO ESCOLAR COMO CONDIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DOS ALUNOS COM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

A presente pesquisa tem como o objetivo identificar como a organização do ensino escolar pode contribuir no processo de ensino e aprendizagem dos alunos do ensino básico que apresentam dificuldades para aprender. Fundamentada em uma perspectiva crítica, esta investigação foi realizada em uma escola pública situada na região Noroeste do Estado do Paraná, tendo como sujeitos da pesquisa 5 professores que ministram aula no 3º ano do Ensino Fundamental Anos Iniciais. A coleta dos dados foi realizada por meio de entrevista estruturada contendo cinco perguntas direcionadas aos referidos professores. As análises revelaram elementos importantes para compreendermos como a dificuldade de aprendizagem é compreendida pelos professores e seus desdobramentos no percurso de ensino. Decorrente desta análise, ao final organizamos princípios teórico-metodológicos que direcionam para a reorganização de um ensino que desenvolva as capacidades máximas dos alunos.

Palavras-chave: Dificuldade de aprendizagem. Ensino Fundamental. Organização do ensino. Aprendizagem.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Faculdade de Tecnologia e Ciências do Norte do Paraná (FATECIE) – Paranavaí – PR. E-mail: natanysanchesg@gmail.com

² Mestre em Educação. Professora do Curso de Pedagogia da Faculdade de Tecnologia e Ciências do Norte do Paraná (FATECIE) e da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) – Campus de Paranavaí – PR. E-mail: luciana.sferro@gmail.com

Eixo 4: Práticas pedagógicas do processo de ensino

SALA: 02

Data: 07 de novembro de 2019

Hora: 19h45min

HELOISA CASTELINI FERREIRA¹

DENISE KLOECKNER SBARDELOTTO²

A ATIVIDADE OBJETAL-MANIPULATÓRIA DE CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES DE SANTO ANTÔNIO DO CAIUÁ- PR: UMA ANÁLISE A PARTIR DA TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL

Este artigo tem como tema a análise da atividade objetual- manipulatória de crianças de 3 (três) anos segundo a Teoria Histórico Cultural, observando crianças da Educação Infantil do município de Santo Antônio do Caiuá, localizado no Noroeste do estado do Paraná. A pesquisa teve como base teórica a Teoria Histórico-Cultural, criada por Lev Semenovitch Vygotsky (1896- 1934) e seus colaboradores, Alexis Nikolaevich Leontiev (1904-1979), que desenvolveu a Teoria da Atividade, e Daniil Borisovich Elkonin (1904-1984), com a teoria do desenvolvimento humano e levantou discussão sobre o jogo e a brincadeira como construção histórico-sociais. A pesquisa buscou responder à seguinte problemática: como a atividade dominante objetual-manipulatória se manifesta nas crianças de 3 (três) anos? Observamos quatro crianças (dois meninos e duas meninas) em atividade de brincadeira em uma escola de Educação Infantil, turma de Infantil II. Este texto está estruturado da seguinte forma: o primeiro tópico discute os conceitos fundamentais a respeito da dialética desenvolvimento e aprendizagem infantil segundo a Teoria Histórico-Cultural. O segundo tópico aborda o desenvolvimento infantil e a atividade objetual- manipulatória na Primeira Infância. O tópico seguinte discute a importância do brinquedo na atividade manipulatória da Educação Infantil. Concluímos que as quatro crianças, na maior parte das diferentes brincadeiras, tinham internalizados os significados sociais dos objetos, manipulando os brinquedos corretamente e demonstrando capacidade de executar as ações dos papéis representados.

Palavras-chave: Teoria Histórico-Cultural. Atividade Objetual-Manipulatória. Educação Infantil.

¹ Graduanda no curso de Pedagogia da Faculdade de Tecnologia e Ciências do norte do Paraná – UniFatecie. heloisacastelini17@gmail.com

² Doutora em Educação pela Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP (2014) e Pós-Doutora em Educação pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE (2017). Docente da Faculdade de Tecnologia e Ciências do Norte do Paraná – UniFatecie. deniseklsb@yahoo.com.br

Data: 07 de novembro de 2019

Hora: 20h10min

MONIQUE MOURA DA SILVA¹

DENISE KLOECKNER SBARDELOTTO²

O PRIMEIRO GRUPO ESCOLAR DO MUNICÍPIO DE PARANAÍ-PR

Esta pesquisa tem como objetivo investigar a origem e a constituição da primeira instituição e ensino do município de Paranaí-PR. O recorte histórico delimitado para esse trabalho é de 1930 a 1960. Nesse período, o país passou por um processo de industrialização onde a educação passou a ser vista como um fator determinante para a formação de indivíduos que colaborariam para o crescimento da economia nessa nova era de modernização. Nesse contexto, inseriram-se no país grupos escolares voltados à educação patriota. No Estado do Paraná os grupos escolares começaram a se instalar inicialmente nas zonas rurais e afim de formar famílias que contribuíssem com a riqueza do estado. Já na Colônia Paranaí, a educação teve início com a chegada da família Doubek e foi protagonizada por Ruth Doubek, a primeira professora da Colônia. Apenas em 1948 é que foi decretado por lei o primeiro Grupo Escolar de Paranaí, mas antes disso, a educação se deu de maneira isolada em cômodo residencial e casarão de madeira. Chegamos à conclusão que devido ao crescimento populacional é que se deu o aumento da procura pela educação. Paranaí, já se inserindo no cenário econômico e político, atribuiu ao Grupo Escolar a função de formar cidadãos que contribuiria para o crescimento da Colônia. Para a realização deste trabalho foram feitos levantamento bibliográfico e documental, e levantamento de informações por meio da pesquisa exploratória entrevistando a primeira professora do Município de Paranaí, a Sra. Ruth Doubek.

Palavras-chave: História da Educação; Paranaí; Grupo Escolar.

¹Graduada em Marketing pela Faculdade de Tecnologia e Ciências do Norte do Paraná – UniFatecie e discente do curso de Pedagogia da Faculdade de Tecnologia e Ciências do Norte do Paraná – UniFatecie. E-mail: mo.nique_moura@outlook.com

²Doutora em Educação pela Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP (2014) e Pós-Doutora em Educação pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE (2017). Docente da Faculdade de Tecnologia e Ciências do Norte do Paraná – UniFatecie. E-mail: deniseklsb@yahoo.com.br

Data: 07 de novembro de 2019

Hora: 20h35min

FERNANDA HELEN AVANÇO¹

REGIANE ABRAHÃO²

EDUCAÇÃO INCLUSIVA E O PAPEL DO PROFESSOR

A proposta do presente artigo é conhecer o que é a educação inclusiva, bem como buscaremos analisar alguns princípios legais que embasam essa modalidade de ensino no Brasil, procurando também fazer uma discussão sobre quem são os alunos em situação de inclusão, encaminhados para o atendimento educacional especializado e conhecer a respeito do papel do professor na educação inclusiva, ressaltando algumas leis que contribuíram para garantir o direito de alunos com necessidades educacionais especiais na rede regular de ensino tendo como objetivos, fazer um estudo sobre a educação inclusiva por meio de levantamentos bibliográficos e de análise de documentos, por meio de um estudo bibliográfico de cunho qualitativo.

Palavras-chave: Educação inclusiva. Inclusão escolar. Papel dos professores. Atendimento educacional especializado.

¹ Acadêmica do curso de Pedagogia – UniFatecie: fernandaavanco756@gmail.com

² Professora Mestre. Docente do curso de Pedagogia – UniFatecie: regianeabrahao@hotmail.com

Data: 07 de novembro de 2019

Hora: 21h00min

NATALIE PAOLA DA SILVA OLIVEIRA¹

REGIANE ABRAHÃO²

EDUCAÇÃO ESPECIAL: ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

Este artigo propõe - se a discutir sobre a temática o atendimento educacional especializado. Possui o objetivo de entender como se deu a trajetória da educação especial. Para tanto realizamos um estudo bibliográfico de cunho qualitativo. A pesquisa apontou que é notório que algumas práticas pedagógicas no âmbito da Educação Especial necessitam ser repensadas. Com tantas mudanças no mundo é essencial para aprendizagens o contato do humano e a interação do diálogo entre o professor, pais e alunos. O professor deve sair do tradicional e adotar uma postura que se encontra com as necessidades especiais de aprendizagem. Com isso, perante a análise do atendimento é importante proporcionar e conduzir da melhor maneira possível o encaminhamento do aluno para se desenvolver no atendimento.

Palavras-chave: Educação especial; atendimento educacional especializado; público alvo da educação especial.

¹ Acadêmica do sétimo módulo, nomeado Educação, Ensino e Pesquisa, do curso de Pedagogia UniFatecie (email:paolanatalie4@gmail.com).

² Professora Orientadora. Mestre em Ensino: Formação Docente Interdisciplinar e Membro do Colegiado do Curso de Pedagogia da UniFatecie (email:regianeabrahao@hotmail.com).

Data: 07 de novembro de 2019

Hora: 21h25min

STEPHANIE SANDI DA SILVA¹

REGIANE ABRAHÃO²

INCLUSÃO ESCOLAR: TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Este artigo tem como objetivo, apresentar a síntese dos estudos que foram realizadas no projeto, Inclusão Escolar: Transtorno do Espectro Autista (TEA). A estrutura adotada para a coleta de informações, foi um estudo de caso, elaborado em uma Escola particular. Esses dados foram representados com pesquisas bibliográficas, observações e uma pesquisa de campo que envolvem duas professoras. No decorrer deste texto visamos introduzir fundamentos da condição do TEA, como se dá o processo de inclusão do aluno no ensino regular, como objetivo analisar as pesquisas sobre a inclusão na escola e na sala de aula.

Palavras-chave: Inclusão; Autismo; Ensino regular.

¹ Acadêmica do curso de Pedagogia- UniFatecie: Stephaniesandidasilva@gmail.com

² Professor Mestre, docente do curso de Pedagogia- UniFatecie: regianeabrahao@hotmail.com